

Comunicado de Imprensa

Lisboa, agosto de 2025



“O Dia a Seguir da Tempestade”: Sofia Batalha lança novo livro que entrelaça loucura, luto, corpo contaminado, mitologia e o feminino do fim dos mundos

A escritora e investigadora **Sofia Batalha** lança em agosto de 2025 a sua mais recente obra, *O Dia a Seguir da Tempestade* (Edições Corpo-Lugar). O livro propõe-se como uma travessia mito-poética entre ecologia, crítica cultural e cuidado, onde o colapso ecológico e social é olhado não como metáfora, mas como ferida real, que reclama presença.

Entre mito e luto

Nascido da experiência da autora no rescaldo da tempestade Martinho e da queda de um Cedro-Catedral, o livro convoca o íntimo e o coletivo numa mesa posta no coração do colapso. Entre *Mad Studies*, mitos antigos e reflexões ecofeministas, Batalha questiona as narrativas normativas sobre loucura, saúde e progresso, propondo uma escuta visceral dos corpos e da Terra contaminada.

“Este livro não é para ser entendido com pressa, mas para ser habitado com o corpo. Não oferece diagnósticos ou soluções rápidas, convida a atravessar o colapso em presença, como portal e prática relacional.” — *Sofia Batalha*

Relevância

- Entrelaça ecologia, feminismos decoloniais, mito e crítica à modernidade.
- Inspira práticas de cuidado e pertença em tempos de policrise.
- Destina-se a leitoras e leitores de eco-mitologia, ecopsicologia, ecofeminismo, literatura mito-poética, filosofia crítica e espiritualidades situadas.

Disponibilidade

- **Data de lançamento:** 20 de setembro de 2025, na Casa do Jardim da Estrela às 19h
- **Autora do Prefácio:** [Telma Laurentino](#)
- **Editores:** Edições Corpo-Lugar
- **ISBN:** 9798900255323
- **Onde encontrar:** livrarias selecionadas e em <https://books.by/sofia-batalha/o-dia-a-seguir-da-tempestade> <https://serpentedalua.com/sobre/bibliografia-recomendada/o-dia-a-seguir-da-tempestade/>

Sobre a autora

[Sofia Batalha](#) é autora, investigadora e facilitadora em ecopsicologia, eco-mitologia. O seu trabalho atravessa crítica cultural, pedagogia profunda e escrita poética situada, com obras anteriores como *O Santuário* e *Contos da Serpente e da Lua*.

Sofia cultiva uma prática ética centrada na escuta sensível, co-regulação ecológica e implicação radical com a vida. Não oferece soluções rápidas ou receitas universais. Em vez disso, convida a entrar no território do paradoxo, do luto, da beleza selvagem e da responsabilidade amorosa com o mundo. O seu trabalho atual contribui para o crescente campo de pedagogias relacionais, eco-mitologia e ecopsicologia meta-relacional, envolvendo-se em conversas globais em curso sobre literacia do luto, responsabilidade multiespécies e reparação relacional no contexto da ruptura moderna/colonial.